

Como baixar a conta de luz em até **13,5%**

Estudo do Instituto Escolhas, em parceria com pesquisadores do Grupo de Energia e Regulação (GENER-UFF), propõe **três medidas objetivas** para reduzir a tarifa de energia elétrica no Brasil.

Neste momento, quando a população brasileira enfrenta o aumento exorbitante da conta de luz – resultado da crise hídrica de 2021, das escolhas feitas pelo governo para o setor energético nas últimas décadas e dos impactos econômicos da pandemia de Covid-19 – o Instituto Escolhas traz uma proposta para reduzir em até **13,5% o preço da tarifa média de eletricidade:**

1. Redução imediata dos encargos, transferindo para o Tesouro da União os subsídios que não dizem respeito diretamente à operação do setor elétrico. A racionalização dos encargos provocaria uma redução de **8,5% no gasto médio com eletricidade.**

2. Liberalização da comercialização de energia para reduzir em **4% o gasto médio das famílias com eletricidade**, permitindo que consumidores residenciais escolham seus fornecedores e fomentando novos modelos de negócio, especialmente no âmbito das fontes renováveis de energia.

3. Criação do Programa de Transição Energética Justa para reduzir em **1% o gasto médio com eletricidade***.

Para isso, recursos oriundos dos subsídios evitados da Tarifa Social de Energia Elétrica seriam redirecionados para o financiamento de projetos de geração distribuída.

* Simulação correspondente ao caso da Light no Rio de Janeiro.

Pagar a conta de luz ou ir ao mercado?

Aumentos verificados entre janeiro de 2018 e dezembro de 2021

Energia elétrica **51%**

Gás doméstico **64%**

Gasolina **64%**

Etanol **81%**

* Dados do IPCA (IBGE, 2022)

O aumento da conta de luz e demais despesas resultou em um acréscimo de **24% nas despesas mensais para famílias de baixa renda e 21% para as famílias de alta renda.**

Orçamento destinado às despesas com energia (eletricidade, gás doméstico, transporte público, gasolina e etanol)

Famílias de baixa renda (até 2 salários-mínimos) 11%

Famílias de alta renda (+ de 10 salários-mínimos) 5,5%

Realização:

